

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLIMÁTICOS E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA LEGAL

Relatoria: Alice Maria de Arruda Pereira

Autores: Letícia Silveira Goulart
Débora Aparecida da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Desde o período pré-industrial, têm-se observado na superfície da Terra mudanças na intensidade, frequência e duração dos padrões climáticos, contribuindo para o aumento de diversas doenças. Esses eventos alteram o clima e a composição da atmosfera, causando estresse ao sistema fisiológico e podendo levar ao aumento de doenças respiratórias. Objetivo: Analisar a correlação entre o número de casos de doenças respiratórias com parâmetros climáticos no município de Rondonópolis, MT, no ano de 2022. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo com características descritivas, de corte transversal. Os dados das doenças foram coletados dos registros da Secretaria Municipal de Saúde. Os parâmetros climáticos analisados foram a umidade relativa do ar, temperatura média e precipitação pluvial mensais, coletados no site de Banco de Dados Meteorológicos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Para análise da associação entre a variável clínica e os índices climáticos aplicou-se o teste de correlação de Spearman. Utilizou-se o programa estatístico R. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis, CAEE: 5170822.1.0000.0126. Resultados/discussão: No período estudado foram registrados 3.576 casos de doenças respiratórias. O maior registro de morbidade no mês de janeiro. Os maiores registros de umidade relativa do ar foram observados no mês de fevereiro e os mais baixos no mês de agosto, a temperatura mais elevada no mês de setembro e a menor no mês de maio, o maior nível de precipitação pluvial foi no mês de janeiro e o menor em julho. Não foi encontrada correlação entre o número de casos de doenças respiratórias e os índices climáticos de umidade relativa do ar ($r = 0,350$; $p = 0,264$), temperatura ($r = -0,270$; $p = 0,396$) e precipitação pluvial ($r = 0,105$; $p = 0,749$). Considerações finais: Os resultados evidenciaram a necessidade da adoção de ações de prevenção as comorbidades respiratórias, principalmente, no mês de janeiro. Não houve correlação entre os parâmetros climáticos e as doenças respiratórias, porém estudos futuros englobando outras fontes de dados devem ser realizados para melhor explorar esse evento.